

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO

ICA 76-21

**AUTORIZAÇÃO PARA O TRANSPORTE AÉREO
DE EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO EM
AERONAVES CIVIS**

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL**



EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO

ICA 76-21

**AUTORIZAÇÃO PARA O TRANSPORTE AÉREO
DE EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO EM
AERONAVES CIVIS**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL

PORTARIA III COMAR Nº 87/SERMAB-3, DE 10 DE ABRIL DE 2014.

Aprova a edição da Instrução que trata da Autorização para o Transporte Aéreo de Explosivos e Material Bélico em Aeronaves Cíveis.

O COMANDANTE DO TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL, usando da atribuição que lhe confere a NSCA 5-1, aprovada pela Portaria COMGEP nº 864/5EM, de 23 de novembro de 2011.

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a edição da ICA 76-21 “Autorização para o Transporte Aéreo de Explosivos e Material Bélico em Aeronaves Cíveis”, que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar Raul Botelho
Comandante do III COMAR

(Publicada no BCA nº 193, de 10 de outubro de 2014)

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | <u>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</u> | 9 |
| 1.1 | <u>FINALIDADE</u> | 9 |
| 1.2 | <u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u> | 9 |
| 1.3 | <u>CONCEITUAÇÃO</u> | 9 |
| 1.4 | <u>COMPETÊNCIA</u> | 11 |
| 1.5 | <u>ÂMBITO</u> | 11 |
| 2 | <u>DISPOSIÇÕES GERAIS</u> | 12 |
| 2.1 | <u>LIMITAÇÕES E PROIBIÇÕES</u> | 12 |
| 2.2 | <u>PRESCRIÇÕES GERAIS PARA O TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO</u> | 14 |
| 2.3 | <u>PROCEDIMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVO E MATERIAL BÉLICO DENTRO DO PAÍS</u> | 14 |
| 2.4 | <u>PROCEDIMENTOS PARA RECUSAR O PEDIDO DE TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVO E MATERIAL BÉLICO DENTRO DO PAÍS</u> | 14 |
| 3 | <u>DISPOSIÇÕES FINAIS</u> | 15 |
| 3.4 | <u>GRATUIDADE DO SERVIÇO</u> | 15 |
| 3.5 | <u>ARQUIVAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO</u> | 15 |
| 3.6 | <u>DIVULGAÇÃO</u> | 15 |
| 3.7 | <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u> | 15 |
| | <u>REFERÊNCIAS</u> | 16 |
| | <u>Anexo A - Guia de Tráfego</u> | 17 |
| | <u>Anexo B - Declaração do Expedidor Para Artigos Perigosos</u> | 18 |
| | <u>Anexo C - Carimbo de Autorização para Transporte Aéreo</u> | 19 |
| | <u>Anexo D - Carimbo de Proibição para Transporte Aéreo</u> | 20 |
| | <u>ÍNDICE</u> | 21 |

PREFÁCIO

Esta Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) trata dos procedimentos que a empresa, registrada no Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados – DFPC, do Comando do Exército, deverá cumprir para obtenção, na área de jurisdição do Terceiro Comando Aéreo Regional - III COMAR, da autorização documental para o transporte aéreo, em aeronaves civis, sem risco, de explosivos e material bélico, relacionado pelo Anexo I do Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105), estabelecido pelo Decreto nº 3.665, de 20 de novembro de 2000.

Em cumprimento à Legislação Aeronáutica do País e normas estabelecidas pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é signatário, em particular do Documento 9284 – An 905, Instruções Técnicas para o Transporte sem Risco de Mercadorias Perigosas por Via Aérea, o III COMAR emite a presente ICA, para orientar as empresas registradas no DFPC quanto aos procedimentos a serem adotados para obtenção de autorização para o transporte aéreo de explosivos e material bélico no âmbito do Terceiro Comando Aéreo Regional, visando a sua padronização.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer, no âmbito do Terceiro Comando Aéreo Regional, condições e procedimentos para autorização documental do transporte aéreo de explosivos e material bélico, em aeronaves civis, às pessoas jurídicas interessadas.

1.2 SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|-----------|---|
| ANAC | Agência Nacional de Aviação Civil. |
| COMGAR | Comando Geral de Operações Aéreas. |
| DFPC | Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados. |
| ECT | Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. |
| GT | Guia de Tráfego. |
| IAC | Instrução da Aviação Civil. |
| ICAO | International Civil Aviation Organization. |
| III COMAR | Terceiro Comando Aéreo Regional. |
| RBAC | Regulamento Brasileiro de Aviação Civil. |
| SERMAB | Serviço Regional de Material Bélico. |
| SFPC | Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados. |

1.3 CONCEITUAÇÃO

1.3.1 GUIA DE TRÁFEGO – GT

Documento expedido pelo Comando do Exército que autoriza o tráfego de produtos controlados.

1.3.2 DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS – DFPC

Órgão do Comando do Exército responsável pela fiscalização de produtos controlados.

1.3.3 SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS – SFPC

Elo do DFPC nas Regiões Militares.

1.3.4 SERVIÇO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO – SERMAB

Setor do Terceiro Comando Aéreo Regional responsável pela análise documental da Guia de Tráfego, com vista à autorização para o transporte aéreo.

1.3.5 ITEM CONTROLADO

Artigo cuja distribuição a indivíduos ou unidades é rigorosamente fiscalizada pela autoridade competente, em virtude de sua escassez, alto custo ou por sua natureza altamente técnica ou perigosa.

1.3.6 OPERADOR DE TRANSPORTE AÉREO

Empresa de transporte aéreo legalmente estabelecida no Brasil.

1.3.7 PRODUTO CONTROLADO PELO EXÉRCITO

Produto que, devido ao seu poder de destruição ou outra propriedade, deva ter seu uso restrito a pessoas físicas e jurídicas legalmente habilitadas, capacitadas técnica, moral e psicologicamente, de modo a garantir a segurança social e militar do país; estão relacionados pelo Anexo I do Regulamento 105 – R-105, estabelecido pelo Decreto 3.665 de 20 de novembro de 2000.

1.3.6 EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO

Produtos controlados pelo Exército Brasileiro e que necessitam de autorização do Comando da Aeronáutica para transporte em aeronaves civis, de acordo com o § 5º do Art. 8º da Lei 11.182, de 27 de setembro de 2005.

1.3.7 EXPLOSIVO

Tipo de matéria que, quando iniciada, sofre decomposição muito rápida em produtos mais estáveis, com grande liberação de calor e desenvolvimento súbito de pressão. Pertence à classe 1 dentro da 9 classes de risco dos artigos perigosos existentes e possui 6 divisões.

1.3.8 ARTIGOS PERIGOSOS

São substâncias suscetíveis de explodir, reagir perigosamente, produzir chamas ou produzir, de maneira perigosa, calor ou emissões de gases ou vapores tóxicos, corrosivos ou inflamáveis nas condições que se observam habitualmente durante o transporte.

1.3.9 GUIA DE TRÁFEGO – GT

Anexo XXIX do Regulamento R-105 - Decreto nº 3.665 de 20/11/2000, expedido pelo Comando do Exército, que autoriza o tráfego de produtos controlados entre pessoas jurídicas.

1.3.10 NÚMERO ONU

Atribuído pelo Comitê de Peritos em Transporte de Artigos Perigosos das Nações Unidas, serve para reconhecer as diversas substâncias ou um determinado grupo delas. É composto por um número de quatro dígitos. O prefixo UN deve ser utilizado sempre em conjunto com o número correspondente.

1.3.11 DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR PARA ARTIGOS PERIGOSOS

Apêndice A da IS 175-001 – Revisão A de 8/12/2009, da ANAC, emitido pelo expedidor que informa se o embarque será em aeronave de passageiro e carga ou somente aeronave de carga, identifica o produto, se radioativo ou não, informa seu número ONU, sua classe ou divisão, grupo de embalagem, quantidade e tipo de embalagem, instrução de embalagem, autorização e a assinatura do responsável pela declaração, que deverá ser o mesmo que assina a Guia de Tráfego.

1.3.12 MUNIÇÃO

Artefato completo, pronto para carregamento e disparo de uma arma, cujo efeito desejado pode ser: destruição, iluminação ou ocultamento do alvo, efeito moral sobre pessoal, exercício; manejo, e outros efeitos especiais.

1.4 COMPETÊNCIA

É de competência do Terceiro Serviço Regional de Material Bélico (SERMAB-3) do Comando da Aeronáutica, a autorização documental para o transporte aéreo, em aeronaves civis de explosivos e material bélico, na forma da legislação em vigor.

1.5 ÂMBITO

Esta norma, de observância obrigatória, aplica-se a todo o âmbito do III COMAR para a prestação do serviço pelo SERMAB-3.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 LIMITAÇÕES E PROIBIÇÕES

2.1.1 Explosivos não podem ser transportados em aeronaves civis, como carga, sem o prévio conhecimento do transportador e sem a necessária documentação exigida para o transporte, estando proibido seu transporte como bagagem despachada ou de mão dos passageiros.

2.1.2 As munições com cargas explosivas, incendiárias e traçantes são totalmente proibidas para o transporte aéreo civil.

2.1.3 Explosivos só podem ser oferecidos para o transporte aéreo por pessoa jurídica (empresa) com reconhecida capacidade técnica, possuidora de Certificado de Registro (CR) válido, emitido pelo Comando do Exército, adequado ao item bélico apresentado.

2.1.4 Quando o explosivo for apresentado para o transporte em aeronaves civis como carga aérea, deve sempre ser identificado pelo seu número ONU e pela respectiva nomenclatura técnica, de acordo com a Tabela 3-1 e o Capítulo 1 do Anexo 1 do DOC. 9284-AN/905 em vigor, sendo discriminados seus componentes químicos, quando for o caso, não sendo aceito nome comercial ou marca de fantasia.

2.1.5 É obrigação do remetente de carga aérea ou de qualquer pessoa que atue como intermediário entre o remetente e o operador de transporte aéreo assegurar que todos os requisitos aplicáveis ao transporte aéreo sejam cumpridos, entre eles, certificar-se de que o artigo perigoso oferecido para o transporte aéreo:

- a) não seja classificado como proibido para o transporte aéreo; e
- b) estar adequadamente identificado, classificado, embalado, marcado, etiquetado e documentado, de acordo com o DOC. 9284-AN/905, RBAC 175 e da IS 175-001 em vigor.

2.1.6 O remetente é responsável pela exatidão das indicações e declarações constantes da guia de tráfego e pelos danos que, em consequência de suas declarações irregulares, inexatas ou incompletas, vier a causar ao transportador ou a terceiros.

2.1.7 A emissão da autorização para embarque não exime o operador de transporte aéreo da co-responsabilidade de verificar se o artigo perigoso corresponde ao autorizado e pode ser transportado por via aérea. Presume-se que, ao aceitar a carga, o operador de transporte aéreo estará cumprindo fielmente estas instruções, na forma da legislação em vigor.

2.2 PRESCRIÇÕES GERAIS PARA O TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVOS E MATERIAL BÉLICO

2.2.1 PESSOA FÍSICA

- a) Quando passageiro, atender as exigências estabelecidas pela IAC nº 107-1005, de 14 de junho de 2005, da ANAC; ou congênere vigente.
- b) Não poderá efetuar remessas, seja por SEDEX, seja por empresa aérea, conforme restrição imposta pelo § 3º do Art. 171 do R-105.

2.2.2 PESSOA JURÍDICA

A empresa solicitante deverá atender as seguintes exigências:

- a) Estar registrada no DFPC.
- b) Apresentar ao SERMAB-3 o original válido e cópia xerográfica do Certificado de Registro-CR da empresa junto ao DFPC. A cópia xerográfica ficará retida no SERMAB-3.
- c) O produto controlado a ser transportado deve estar incluído entre os relacionados pelo Anexo I do R-105.
- d) Apresentar ao SERMAB-3 o original e cópia xerográfica da Guia de Tráfego, (Anexo XXIX do Decreto nº 3.665 de 20/11/2000 - R-105), já com autorização de tráfego concedida pelo SFPC. O produto controlado deverá estar identificado com a mesma nomenclatura que consta no Anexo I do R-105. A cópia xerográfica ficará retida no SERMAB-3.
- e) Apresentar ao SERMAB-3 três vias da Guia de Tráfego, conforme o Anexo A desta ICA (Anexo XXIX do Decreto nº 3.665 de 20/11/2000 - R-105), assinada pelo mesmo responsável da empresa que assinou a Guia de Tráfego citada na alínea anterior.
- f) Para o produto controlado constante do Anexo I do R-105 e incluído na classe 1 e suas divisões (explosivos) conforme o Doc 9284 – AN 905, Instruções Técnicas para o Transporte sem Risco de Mercadorias Perigosas por Via Aérea, em vigor, apresentar original e cópia xerográfica da Declaração do Expedidor para Artigos Perigosos em Português, (Apêndice A da IS 175-001 – Revisão A de 8/12/2009, da ANAC), assinada pelo mesmo responsável da empresa que assinou as Guias de Tráfego citadas nas alíneas c e d, sendo proibido o uso de chancela. A cópia ficará retida no SERMAB-3.

Nesta Declaração do Expedidor para Artigos Perigosos deverá constar, obrigatoriamente, o **Número ONU de identificação e a nomenclatura do produto em inglês**, conforme consta no Documento 9284 – An 905, Instruções Técnicas para o Transporte sem Risco de Mercadorias Perigosas por Via Aérea, em vigor, da ICAO.
- f) A solicitação da autorização para o transporte aéreo de explosivos e material bélico deve ser apresentada ao SERMAB-3 no mínimo 3 (três) dias úteis antes da data do embarque.
- g) As empresas sediadas fora da cidade do Rio de Janeiro poderão enviar ao SERMAB-3, via SEDEX, pelo serviço de Logística Reversa dos Correios, a solicitação da autorização, considerando o tempo a ser utilizado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), para o envio e retorno da correspondência.
- h) A empresa sediada fora da cidade do Rio de Janeiro ao utilizar a facilidade estabelecida no subitem anterior, será responsável por toda a despesa decorrente.

- i) A correspondência deverá ser enviada ao endereço:
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL
SERVIÇO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO
PRAÇA MARECHAL ÂNCORA, Nº 77 – CASTELO
RIO DE JANEIRO – RJ
CEP: 20021-200

2.3 PROCEDIMENTOS PARA AUTORIZAÇÃO DE TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVO E MATERIAL BÉLICO NO ÂMBITO DE III COMAR

O SERMAB-3 deverá:

- a) verificar se o requerente, pessoa jurídica, apresenta o original e cópia xerográfica da Guia de Tráfego, devidamente autorizada pela autoridade militar do SFPC; a cópia xerográfica, após autenticação pelo Chefe do SERMAB-3, ficará retida no SERMAB-3 para arquivo;
- b) verificar se o requerente, pessoa jurídica, apresenta o original e duas cópias da Guia de Tráfego, conforme o modelo apresentado pelo Anexo A, assinada pelo mesmo responsável da empresa que assinou a Guia de Tráfego a que se refere a alínea anterior;
- c) verificar a descrição do material (produto) a ser transportado constante na Guia de Tráfego. Certificar-se de que o mesmo não esteja entre os casos de proibição de transporte por via aérea e então visar (rubricar) o campo “Descrição e Numeração” da Guia de Tráfego;
- d) verificar se o requerente pessoa jurídica apresenta o original e cópia da Declaração do Expedidor para Artigos Perigosos (Anexo B) no caso de produto incluído na classe 1 e suas divisões;
- e) marcar a Guia de Tráfego, no anverso, com o carimbo da OM. Acrescentar a rubrica próxima à marcação com o carimbo;
- f) marcar o verso da Guia de Tráfego com carimbo apropriado para autorização de transporte (Anexo C); e
- g) identificar-se, mediante carimbo e rubrica, no espaço previsto junto ao carimbo apropriado para autorização de transporte.

2.4 PROCEDIMENTOS PARA RECUSAR O PEDIDO DE TRANSPORTE AÉREO DE EXPLOSIVO E MATERIAL BÉLICO NO ÂMBITO DO III COMAR

Caso os itens **a**, **b**, **c** e **d** do item 2.3 desta ICA não estejam de acordo com o previsto o pedido do usuário deve ser recusado.

O SERMAB-3 deverá:

- a) marcar a Guia de Tráfego, no anverso, com o carimbo da OM. Acrescentar a rubrica próxima à marcação com o carimbo; e
- b) marcar o verso da Guia de Tráfego com carimbo de NÃO AUTORIZADO (Anexo D).

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 Todos os procedimentos, ordens, NPA, Instruções de Serviço, etc., referentes ao serviço relativo à Autorização para o Transporte Aéreo de Explosivos e Material Bélico em Aeronaves Civis, que apresentem inconformidades, deverão ser revistos e adaptados a esta Instrução até sessenta dias após a data da publicação desta ICA.

3.2 O Comando da Aeronáutica não se obriga a indenização de qualquer natureza por eventuais danos causados à carga ou seu extravio, ressalvadas as medidas administrativas e de caráter disciplinar, necessárias à eficiência do serviço.

3.3 As solicitações de modificações da presente ICA serão submetidas ao Comandante do III Comando Aéreo Regional, mediante proposta formal, via cadeia de comando.

3.4 GRATUITIDADE DO SERVIÇO

A emissão da autorização para o transporte de explosivo e material bélico em aeronaves civis é um serviço que deverá ser realizado de forma gratuita para o solicitante.

3.5 DIVULGAÇÃO

Esta Instrução será publicada no Diário Oficial da União para sua divulgação legal.

3.6 ARQUIVAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

O SERMAB-3 deverá manter, em seus arquivos, em cada processo, uma cópia da documentação concernente aos despachos de autorização e de proibição.

3.7 CASOS NÃO PREVISTOS

Serão resolvidos pelo Comandante do III COMAR.

REFERÊNCIAS

_____. Lei 11.182, de 27 de setembro de 2005. Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando Geral de Operações Aéreas. *Autorização para o Transporte de Explosivos e Material Bélico em Aeronaves Civis*. **DCAR 709**. Brasília, DF, 2009.

_____. Decreto Nº 3.665 de 20 de novembro de 2000. Institui o Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105).

BRASIL. Comando do Exército. Comando Logístico. Portaria nº 015 - COLOG, de 05/10/2009. Dispõe sobre o tráfego de produtos controlados por meio da Empresa Brasileira do Correios e Telégrafos – ECT.

_____. Documento 9284 – An 905. *Instruções Técnicas para o Transporte sem Risco de Mercadorias Perigosas por Via Aérea*. Organização da Aviação Civil Internacional - OACI.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. RBAC nº 175, de 08/12/2009.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. IS 175-001 – Revisão A, de 8/12/2009.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. IAC 1604-0498 de 16/4/1998.

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. IAC 107-1005, de 14/6/2005.

Anexo A- Guia de Tráfego

| | | | | |
|---|---------|---|--|------------------|
| MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL SERVIÇO REGIONAL DE MATERIAL BÉLICO | | 1ª Via: Acompanha a carga 2ª Via: Arquivo do SERMAB-3 3ª Via: Remetente | | |
| GUIA DE TRÁFEGO Nº _____ COMAR-3/____ Via : _____ | | | | |
| <p>A empresa, registrada no Comando do Exército sob o nº SFPC/....., CGC/MF, estabelecida em(cidade)..... – Estado, à(endereço)....., telefone nº, tem permissão para tráfego das mercadorias abaixo, por via aérea, de acordo com a(s) Nota(s) Fiscal(is) nº....., acondicionadas em volumes.</p> <p>Realizará o transporte a empresa, registro nº no SFPC/, estabelecida em(cidade)..... – Estado.....</p> <p>As mercadorias são consignadas a, registro nº..... no SFPC/....., estabelecida em(cidade)..... – Estado.....</p> <p>Redespacho em</p> | | | | |
| ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | VOLUMES | |
| | | | Nº | MARCAS E NÚMEROS |
| | | | | |
| Esta Guia de Tráfego está vinculada à Guia de Tráfego nº _____ - SFPC/____, emitida pelo Exército Brasileiro. Consulte o verso para conhecer a autorização ou proibição de transporte aéreo por aeronave civil. ESTA GUIA DE TRÁFEGO TERÁ A VALIDADE DE 60 DIAS APÓS A DATA DA AUTORIZAÇÃO, INFORMADA NO VERSO. | | | <div style="text-align: center;"> _____, _____ em / / Assinatura do responsável pela firma _____ Nome e função </div> | |

(Artigo 165 do R-105)

Anexo B- Declaração do Expedidor para Artigos Perigosos

| | | | | | | |
|---|---|---|---------------------------|---|--------------------------------|-------------------|
| Embarcador | | | | Número do AWB | | |
| | | | | Número do Conhecimento Aéreo | | |
| | | | | Página | de | Páginas |
| Destinatário | | | | | | |
| Duas cópias preenchidas e assinadas desta declaração Devem ser entregues ao transportador | | | | AVISO Falha em cumprir em todos os aspectos a regulamentação para Artigos perigosos será transgressão das leis em vigor e sujeita as penas legais | | |
| DETALHES DE TRANSPORTE | | | | | | |
| Este embarque está dentro dos Limites prescritos para: | | Aeroporto de Embarque | | | | |
| AERONAVE DE PASSAGEIRO E CARGA | SOMENTE AERONAVE CARGUEIRA | | | | | |
| Aeroporto de Destino | | | | Tipo de embarque (deletar o campo não aplicável) | | |
| | | | | NÃO RADIATIVO | | RADIOATIVO |
| NATUREZA E QUANTIDADE DE ARTIGOS PERIGOSOS (veja sub-seção 8.1 da Regulamentação IATA para artigos perigosos) | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS PERIGOSOS | | | | Quantidade e tipo De embalagem | Instrução de Emba- lagem | Autorização |
| Nº UN OU ID | Nome apropriado Para transporte Acc lista de artigos Perigosos (Em inglês) | Classe Ou Divisão (Risco Sub) | Grupo de Embala gem | | | |
| | | | | | | |
| Informações adicionais de manuseio | | | | | | |
| Declaro que o conteúdo deste embarque está descrito acima de Maneira correta e precisa pelo nome próprio para embarque, e está Classificado, embalado, marcado e etiquetado, e encontra-se em todos Os aspectos em condições apropriadas para o transporte de acordo Com as regulamentações governamentais internacionais e nacionais Aplicáveis. Eu declaro que todos os requerimentos aplicáveis ao transporte aéreo foram cumpridos. | | | | Nome/Título do signatário Local e data | | |

(Apêndice A da IS nº 175-001, da ANAC)

Anexo C Carimbo para Autorização de Transporte Aéreo

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL

Autorizo o transporte, por via aérea, do material especificado na Guia de Tráfego nº 00400/2009, por atender às condições exigidas pela legislação pertinente.

Trecho: _____

Em: _____

Assinatura: _

Carimbo de
Identificação:

(Decreto Nº 3665, de 20 de novembro de 2000 – R105)
(IAC 1604 -0498, de 16 de abril de 1998)
(DCAR 709/2009, de 03 de novembro de 2009)
(ICA 76-XX/2014, de XX de XXXXXXXXX de 2014)

(DCAR 709/2009, de 3 de novembro de 2009)

Anexo D Carimbo para Proibição de Transporte Aéreo

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL

NÃO AUTORIZADO

o transporte, por via aérea, do material especificado na Guia de Tráfego nº _____, por não atender às condições exigidas pela legislação pertinente.

Em: _____

Assinatura: _

Carimbo de
Identificação:

(Decreto Nº 3665, de 20 de novembro de 2000 – R105)
(IAC 1604 -0498, de 16 de abril de 1998)
(DCAR 709/2009, de 03 de novembro de 2009)
(ICA 76-XX/2014, de XX de XXXXXXXXX de 2014)

ÍNDICE

| |
|--|
| Âmbito, 1.5 |
| Anexos, A a D |
| Arquivamento da documentação, 3.3 |
| Artigos perigosos, 1.3.8 |
| Casos não previstos, 3.4 |
| Conceituação, 1.3 |
| Declaração do expedidor para artigos perigosos, 1.3.11 |
| Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados – DFPC, 1.3.1 |
| Disposições finais, 3 |
| Disposições gerais, 2 |
| Disposições preliminares, 1 |
| Divulgação, 3.2 |
| Explosivo e material Bélico, 1.3.6 |
| Explosivo, 1.3.7 |
| Finalidade, 1.1 |
| Gratuidade dos serviços, 3.1 |
| Guia de Tráfego – GT, 1.3.9 |
| Limitações e proibições, 2.1 |
| Munição, 1.3.12 |
| Número ONU, 1.3.10 |
| Operador de Transporte Aéreo, 1.3.4 |
| Pessoa física, 2.2.1 |
| Pessoa jurídica, 2.2.2 |
| Prescrições gerais para o transporte aéreo de explosivos e material bélico, 2.2 |
| Procedimentos para a autorização de transporte aéreo de explosivo e material bélico no âmbito do III COMAR, 2.3 |
| Procedimentos para recusar o pedido de transporte aéreo de explosivo e material bélico no âmbito do III COMAR, 2.4 |
| Produto Controlado pelo Exército, 1.3.5 |
| Competência, 1.4 |
| Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados – SFPC, 1.3.2 |
| Serviço Regional de Material Bélico – SERMAB, 1.3.3 |
| Siglas e abreviaturas, 1.2 |